



Edição #350 | 20 de setembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Números auspiciosos

Encerrada ao fim da primeira quinzena de setembro, a 18ª edição da Semana do Pescado terminou com números esperançosos. De acordo com os seus organizadores, houve adesão de 70% das unidades federativas brasileiras, com alta de 18% nas vendas em relação à ação promocional de 2019. E uma das grandes varejistas participantes, o Carrefour, apontou uma expansão de 30% nas vendas da proteína na comparação com a campanha de 2019.

Os resultados chamam a atenção por um desafio extra imposto agora em 2021, pela ocorrência de casos localizados da Doença de Haff no Amazonas e no Pará, o que tem afetado a venda de pescado em mercados públicos desses Estados. Mas mais do que ser a "segunda quaresma", como a ação se autointitula, o êxito da sua realização pode ajudar a estimular a presença cotidiana do pescado no cardápio da população brasileira.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Pescadora centenária



Crédito: Boston Globe / Instagram

A norte-americana Virginia “Ginny” Oliver tem 101 anos e é a mais velha pescadora de lagosta na indústria. Recentemente, Ginny virou meme na internet devido à mítica fotografia acima, mas também por ter anunciado que não pretende se aposentar.

Enquanto muitas pessoas sonham com uma aposentadoria tranquila numa ilha paradisíaca, Ginny tem uma ideia diferente. Depois de aprender a pescar lagostas com apenas 7 anos, a “Senhora Lagosta”, como também é conhecida, passa três dias por semana em alto mar na costa do Maine, nos Estados Unidos.

Sem nunca faltar ao seu dever, parte para o mar na companhia do seu filho de 79 anos, Max. O seu trabalho é, à primeira vista, o mais perigoso. Ginny pega nas lagostas, mede-as para ver se são grandes o suficiente e, se for esse o caso, amarra as suas pinças.

Certa vez, ela cortou-se e precisou levar 7 pontos. Apesar dos apelos para deixar de trabalhar, Ginny continua. Questionada pelo médico sobre a razão pela qual ainda continua a trabalhar, foi categórica: “Porque eu quero”. As informações são do [Zap](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Prestes a entregar o parecer final da CPI da Covid, o relator do colegiado, Renan Calheiros, adiantou ao [O Globo](#) que pedirá o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por prevaricação, ao não levar aos órgãos de investigação a denúncia sobre irregularidades na negociação para a compra da vacina indiana Covaxin pelo Ministério da Saúde.

Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto de lei que pretende mudar o Marco Civil da Internet e dificultar a remoção de conteúdos por parte das grandes plataformas de redes sociais. A ideia é vista por especialistas como uma forma de limitar a moderação na internet e facilitar a desinformação. O conteúdo é idêntico ao da MP da Fake News, devolvida pelo Senado e suspensa pelo STF, lembra o [Estadão](#).

Ao elevar o Imposto sobre o IOF para ampliar o valor médio do benefício do Auxílio Brasil – a reformulação do Bolsa Família que passará a vigorar em novembro quando o Auxílio Emergencial acabar –, a equipe econômica entendeu que “travou” o valor médio do pagamento para 2022 em R\$ 300, destacou o [O Globo](#). O programa vai atender 17 milhões de famílias.

A alta do IOF provocou críticas ao governo federal. A empresária Luiza Trajano disse ser a favor de um programa de renda mínima para a população brasileira. Mas afirmou discordar de que isso seja feito via aumento de impostos, destacou o [Estadão](#). Considerada pela Time uma das 100 pessoas mais influentes do mundo, ela assegurou não ter interesse na carreira política, possibilidade que voltou a ser especulada após Lula escrever o perfil da empresária para a revista norte-americana.

Relator do projeto que cria o Auxílio Brasil, o deputado Marcelo Aro quer que o benefício médio do programa social seja reajustado anualmente pela inflação, informou a [Folha](#). O deputado também defende que as faixas de pobreza e extrema pobreza sejam ampliadas de acordo com os índices de preços.

O ex-governador Geraldo Alckmin, que está com a sua saída anunciada do PSDB, encabeça a corrida eleitoral para o governo de São Paulo em 2022, com 26% das intenções de voto, segundo o [Datafolha](#). Fernando Haddad vem numericamente em segundo, com 17%, e lidera com 23% em um cenário sem Alckmin. Ambos, porém, também lideram em rejeição, como destaca a [Folha](#).

Covid-19

O Brasil registrou ontem o menor número de mortos por Covid-19 em 24 horas desde 22 de novembro do ano passado. Foram 239 óbitos pela doença, de acordo com o consórcio dos veículos de imprensa, do qual o [UOL](#) faz parte. Com isso, segundo o levantamento feito junto às secretarias estaduais de Saúde, o país tem uma média de 558 óbitos por dia na última semana. **Ao todo, o País já soma 590.786 mortos pela doença desde o início da pandemia.** Ontem, foram registrados 9.172 novos casos da doença. Desde o começo da crise sanitária já foram feitos 21.236.761 diagnósticos positivos de Covid-19.

Mesmo depois da orientação do Ministério da Saúde de não vacinar adolescentes sem comorbidades contra a Covid-19, 20 capitais e o Distrito Federal decidiram continuar vacinando os jovens. O levantamento é do [Jornal Hoje](#), da Globo. Goiânia, João Pessoa e Macapá preferiram seguir a orientação do Ministério da Saúde e interromperam a imunização desta faixa etária. Já Teresina, Curitiba e Cuiabá ainda não começaram a vacinar esse público.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo concluiu que a morte de uma adolescente de 16 anos de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, em 2 de setembro, decorreu de uma doença autoimune, informou o [G1](#). A jovem morreu oito dias após tomar uma dose da vacina da Pfizer contra a Covid, e o caso foi investigado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo. **Ao recomendar a paralisação da vacinação de adolescentes, o Ministério da Saúde havia mencionado “casos sob investigação”.**

Com a conclusão da remessa de 8,4 milhões de vacinas da Pfizer contra a Covid-19 em cinco dias, a farmacêutica americana completou, ontem, 81 milhões de doses entregues ao Ministério da Saúde. Do contrato de 100 milhões de vacinas, restam ainda 18,9 milhões, a serem enviadas ao Brasil até 30 de setembro, lembra o [G1](#).

O balanço da vacinação do consórcio de imprensa, divulgado ontem pelo [G1](#), apontou que o **total de imunizados no Brasil são 80.285.227 pessoas, o que corresponde a 37,64% da população.** Os que tomaram a primeira dose de vacinas e estão parcialmente imunizados são 141.623.847, o que significa 66,39% da população. A dose de reforço foi aplicada em 300.628 pessoas.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A 2ª edição do Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia, que aconteceu neste domingo (19), assou 34.050 bandas de tambaqui nas 26 capitais e no Distrito Federal, além dos mais de 30 municípios do estado de Rondônia, que participaram da iniciativa.

Promovido pelo Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), o evento busca promover, divulgar e incentivar o consumo do tambaqui dentro e fora do Estado. O Festival também teve o apoio da Associação dos Criadores de Peixes de Rondônia (Acripar), o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Lions Clube, Zaltana Pescados, Agrofish, Pescados Do Vale, Nova Aurora e WS Pescados da Amazônia.

Prefeitos de cidades sul-mato-grossenses propuseram ao governo do Estado a criação de tilápias no bioma pantaneiro. No entanto, a espécie, que é nativa da África, pode colocar em risco a sobrevivência e o equilíbrio das demais espécies.

Os gestores Edilson Magro, de Coxim; Enelto Ramos, de Sonora; Willian Fontoura, de Pedro Gomes e Dalmy Crisóstomo, de Alcinoópolis, foram a Campo Grande para pedir autorização ambiental para a criação de tilápias. O encontro foi com o secretário de Meio Ambiente do Estado, Jaime Verruck, e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Paulo Corrêa.

Conforme o [Top Mídia News](#), a necessidade de autorização se dá porque a criação de qualquer espécie que não seja nativa é proibida no Pantanal, bioma que faz parte da Bacia do Alto Paraguai. Uma portaria do Ibama e a Lei 1.653, que trata sobre a piscicultura no Estado, deixam claro os riscos da medida.



(Créditos: University of New England)

A [University of New England](#), em parceria com a The Nature Conservancy (TNC), uma organização conservacionista, produziu um novo estudo que fornece fortes evidências de

que a criação de moluscos e algas marinhas são um componente importante para a produção regenerativa de alimentos.

O abrangente estudo foi publicado na *Reviews in Aquaculture* em um momento em que muitas notícias da produção de alimentos se concentram em seus impactos negativos sobre o meio ambiente. **O estudo, intitulado “Valor do habitat do marisco bivalve e da aquicultura de algas marinhas para peixes e invertebrados: caminhos, síntese e próximas etapas”, pinta um quadro brilhante do potencial da aquicultura para ajudar a satisfazer a demanda alimentar em harmonia com a saúde do oceano.**

A cultura restauradora de moluscos e algas marinhas oferece um método sustentável para atender às necessidades nutricionais da crescente população humana, enquanto mantém e melhora a saúde das águas, terras e animais com os quais vivemos. **Este estudo está entre os primeiros a demonstrar o potencial global para resultados regenerativos em sistemas de aquicultura.**

“Este estudo é uma virada de jogo na medida em que mostra claramente uma oportunidade através da aquicultura de moluscos e algas marinhas. Pela primeira vez, podemos colocar números globais quantificáveis sobre os benefícios que essas fazendas podem ter sobre a vida selvagem marinha”, disse Robert Jones, Líder Global de Aquicultura da The Nature Conservancy.

Já a [BBC](#) conta como **recifes incrustados de ostras podem ser uma defesa contra o aumento do nível do mar na ilha de Kutubdia, em Bangladesh, como observado pelo pesquisador Mohammed Shah Nawaz Chowdhury, que testemunhou a mudança provocada pelas mudanças climáticas.**

Localizada perto do litoral sul de Bangladesh, a ilha está sendo rapidamente erodida pelo mar. Muitos habitantes fizeram as malas e se mudaram. Os que não conseguiram fazer isso, foram gradualmente se afastando da costa. Segundo estimativas, em 2050, até 13,3 milhões de moradores de Bangladesh poderão ser forçados a se deslocar por causa disso.

Mas um lampejo de esperança pode ser visto entre as ondas, perto da costa da ilha de Kutubdia. Pouco acima do nível da água, recifes incrustados de ostras brilham ao sol. A ideia surgiu em 2012, quando Chowdhury era um pesquisador do Instituto de Ciências Marinhas da Universidade de Chittagong. A premissa era simples: isso poderia aplacar as ondas antes que elas atingissem a costa, reduzindo a erosão.

Os primeiros 300 kg de anéis foram para a água em um local de teste em 2014. Os moradores também ajudaram a selecionar os melhores locais para os anéis a serem instalados dois anos depois, quando foram transportados para seu destino final em 2016.

Pesca

No Mato Grosso, a Assembleia Legislativa aprovou em caráter definitivo projeto de lei (PL 755/2021) que altera o prazo de vigência da Lei 11.486/2021 já sancionada pelo governo do Estado, que proíbe a pesca e a comercialização de peixes extraídos do Rio Cuiabá. Na proposta aprovada pelas lideranças partidárias, a lei entrará em vigor somente a partir do dia 1º de fevereiro de 2022. Segundo [O Documento](#), a aprovação foi em regime de urgência urgentíssima.

A nova redação fixa o prazo de 65 dias para entrada em vigência a Lei 11.486/2021, que passou a produzir efeitos a partir de 29 de agosto, conforme sanção do governador Mauro Mendes publicada em Diário Oficial do Estado (DOE). Encerrado o prazo de 65 dias, se inicia a piracema – período de restrição da pesca que serve para garantir ciclo de vida dos peixes e assegurar a renovação dos estoques pesqueiros para os anos seguintes. O período de defeso da piracema em Mato Grosso foi definido em maio deste ano pelo Conselho Estadual da Pesca (Cepesca) e valerá de outubro a janeiro de 2022.

Para o deputado estadual Wilson Santos (PSDB), um dos articuladores da proposta, esse novo prazo vai permitir que a Assembleia Legislativa patrocine debates a respeito de conciliar a atividade pesqueira com a preservação ambiental, evitando assim que as famílias mais pobres sejam impedidas de exercer suas atividades pesqueiras.

Neste sábado (18), a **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro** lançou a **campanha Pescador Consciente**. O lançamento ocorreu durante o CleanUp Day, na Praia de Copacabana, onde aconteceu uma ação em defesa do meio ambiente.

Como conta o [Diário do Rio](#), o objetivo da campanha é alertar sobre os cuidados com o ecossistema e destacar a importância dos profissionais que trabalham com a pesca. A iniciativa faz parte do Programa de Mobilização Socioambiental das Colônias de Pescadores do Estado do Rio de Janeiro, criado com apoio da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj).

Está aberta a temporada de manejo do pirarucu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) de Uacari – uma das 42 Unidades de Conservação (UC) gerenciadas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) –, situada no município de Carauari (a 788 quilômetros de Manaus). As informações são do portal do [governo do Estado](#).

A abertura foi oficializada no fim da tarde da última quinta-feira (16), na comunidade Xibauzinho, onde aproximadamente 15 famílias obtêm renda a partir da atividade de

conservação e manejo da espécie. Esta é parte integrante da política de desenvolvimento sustentável do Governo do Amazonas, segundo conta o secretário titular da Sema, Eduardo Taveira.

“Essa é uma atividade que já acontece há dez anos, que teve como pioneirismo a RDS Mamirauá, onde essa atividade estimulou a conservação de uma espécie que já estava em extinção. A gente está aqui diante de um símbolo, de que é possível conservar os recursos naturais e, ao mesmo tempo, gerar renda para as comunidades”, disse.

Indústria

(Créditos: Seafood Source)

Em entrevista à [Seafood Source](#), o **secretário-geral da Associação de Processamento e Marketing de Produtos Aquáticos da China (CAPPMA)**, o principal órgão de marketing e comércio da indústria de frutos do mar da China, Cui He, **disse que as exportações da China continuarão em queda.**



O veículo conversou com Cui He sobre como a indústria de frutos do mar da China está lidando com a pandemia e como **o país está passando de produtor de exportação de baixo custo para mercado de processadores domésticos.** "A pandemia mostrou que o mercado interno está crescendo mais rápido do que as exportações. Além disso, o custo do frete aumentou significativamente. As empresas exportadoras estão descobrindo que podem ter melhores retornos no mercado interno", falou.

Segundo Cui He, em 2019, um contêiner para a costa leste dos Estados Unidos custava US\$ 2 mil. Agora custa US\$ 10 mil. O outro problema é que o crescimento econômico global é desigual. "Por exemplo, a economia indiana não está crescendo tão bem quanto antes. Isso significa menos poder do consumidor. Um contêiner de frutos do mar enviado para a China não pode ser enchido para a viagem de volta", contou.

[O Globo](#) destaca que **a Marfrig se uniu à gigante americana do agronegócio, Archer Daniels Midland, para estrear no mercado de carnes à base de plantas dos Estados Unidos**. As prateleiras de supermercados americanos vão começar a receber novas marcas de produtos do mercado de carne à base de plantas, como Beyond Meat, Impossible Foods e Tyson Foods. Entre as novidades, está o primeiro portfólio do gênero da PlantPlus Foods, uma joint venture entre a Archer Daniels Midland e a Marfrig, que deve chegar aos mercados no primeiro trimestre de 2022.

O setor global de alimentação à base de vegetais movimenta US\$ 10 bilhões anualmente, e deve triplicar na próxima década com a chegada de gigantes da carne como JBS e Tyson no mercado dominado por empresas de carne alternativa. Segundo a presidente da Global Foods, Letícia Gonçalves, a estratégia para os Estados Unidos difere da adotada na América Latina, superando apenas a linha voltada para produtos convencionais de carne, como almôndegas e hambúrgueres vegetarianos. Além disso, a expectativa é crescer no ramo de food service, com todo um cardápio à base de vegetais.

No Brasil, a Fazenda Futuro desponta no mercado de carne à base de plantas, comercializando hambúrguer, almôndega, linguiça e peito de frango vegetarianos. Nesta quinta-feira (16), o presidente da empresa Marcos Leta anunciou a chegada de uma linha que imita o atum às prateleiras dos mercados brasileiros.

Varejo

[O G1](#) informa que **uma tonelada e meia de peixe foi distribuída neste domingo (19), em Paragominas, sudeste do estado do Pará. O mercado de piscicultura enfrenta crise com a baixa de vendas diante da incidência de casos da síndrome de Haff, a chamada "doença da urina preta". A ação buscou refutar o receio da população sobre o consumo de pescado. O Pará não possui nenhum caso confirmado, mas a Secretaria de Saúde investiga sete casos suspeitos.**

Com o receio de contaminação, consumidores evitam comprar pescado, o que tem desencadeado protestos de pesqueiros, que reclamam da crise financeira com a queda das vendas. Paragominas, que é líder na piscicultura no Pará com 40% da produção de peixe em cativeiro no estado, também tem sentido o impacto. “O comércio do peixe começou a viver uma crise sem precedentes, muito mais pela desinformação e pelas chamadas 'fake news' que abastecem atualmente as redes sociais”, critica o presidente da Associação dos Piscicultores de Paragominas, Maurício Brandão. “Vale lembrar que todos os critérios de segurança alimentar são monitorados na criação desse pescado e nunca foi encontrado esse tipo de contaminação em cativeiro”, completa.

Já os pescadores de Santarém, no oeste do Pará, relatam situação crítica após a divulgação de quatro casos suspeitos da Síndrome de Haff. [O Liberal](#) conta que cerca de 7 mil pescadores estão sendo afetados pela crise da falta de vendas do pescado.

Na Feira do Pescado, localizada na Avenida Tapajós, pescadores e vendedores lamentaram a queda nas vendas. Para Faustino Rego, que trabalha com peixe há mais de 12 anos, nem a pandemia da Covid-19 gerou uma crise tão grande no setor. “O povo está com uma rejeição muito grande. Ontem eu doei 200 quilos de peixe para não estragar. Nem a covid nos afetou tanto como essa situação de agora, mesmo com pandemia as pessoas compravam”, disse.

Está tudo pronto para mais uma Convenção ABRAS, considerada o maior encontro de lideranças do autosserviço nacional. Neste ano, em sua 55ª edição, o evento promovido pela Associação Brasileira de Supermercados retorna ao Estado de São Paulo, com o seu formato totalmente imersivo. **Desta vez, o encontro acontece na cidade de Campinas**, no Royal Palm Resort, nesta segunda e terça-feira. **Trata-se da primeira convenção presencial do setor desde o início da pandemia.** Neste ano, o tema do evento será “Coopetição”, inspirado no livro de mesmo nome, o Co-opetition, escrito pelos professores e consultores americanos Adam Brandenburger e Barry Nalebuff. Os dois especialistas, inclusive, fazem parte do time de palestrantes do evento e participarão do primeiro dia da Convenção ABRAS.

Cerca de 400 representantes de 200 empresas e associações do setor são esperados para o evento que contará com a abertura do ministro da Economia Paulo Guedes, do ministro da Cidadania João Roma e do empresário Abílio Diniz, presidente do Conselho de Administração da Península Participações e membro dos Conselhos de Administração do Grupo Carrefour e do Carrefour Brasil.

O evento será realizado presencialmente apenas para convidados e seguirá os protocolos sanitários determinados pelas autoridades por conta da pandemia da Covid-19. Todos os participantes do evento, incluindo imprensa, serão testados. Interessados em participar virtualmente devem acessar o site do evento e adquirir o convite que dá acesso às transmissões. As informações são da [Superhiper](#).



O evento também apresentará novidades. **A Nextop – empresa especializada em soluções**



tecnológicas e inovadoras para o varejo, indústria e logística – escolheu a Convenção da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) - maior encontro de lideranças do setor supermercadista – para fazer o lançamento do carrinho de supermercado inteligente, Smart Cart Nextop. A solução coloca a tecnologia a favor das compras e promove novo self checkout com Inteligência Artificial, mais agilidade e praticidade, sem filas e uma nova experiência para o consumidor. O Smart Cart foi projetado para compras pequenas e médias de mercado, em que os clientes podem deixar a loja já com suas sacolas. Existe também uma versão para e-commerce para o próprio supermercado.

Food Service

A Galunion divulgou os resultados da “Pesquisa Alimentação na Pandemia: Como a Covid-19 impacta os consumidores e os negócios em alimentação”. Realizada entre os dias 28 de julho e 2 de agosto, a pesquisa queria saber se agora, na metade de 2021, com a chegada da vacina e muita esperança para uma retomada, “o que muda agora nos hábitos e preferências dos consumidores?”

Conforme a pesquisa, **cerca de 57% dos respondentes disseram que havendo restrição no orçamento, as áreas onde pretendem diminuir ou cortar despesas serão em viagens e comidas de bares e restaurantes.** Já para quem está em home office, **mais de 80% dos entrevistados falaram que vão comer comida em casa e feita na residência.** A pesquisa também revelou a preocupação com a alimentação saudável no período. **69% dos entrevistados falaram que consomem atualmente alimentos mais saudáveis ou pretendem consumir nos próximos 12 meses.** Já os peixes e frutos do mar aparecem na pesquisa como alimentos considerados "saudáveis" para 83% dos participantes.

